

NOTAS SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR, VIVER COM HIV/AIDS E SEXUALIDADE: RASTROS DE UMA PESQUISA NO INTERIOR BAHIANO

Adrielli Santana Lemos

Priscila Gomes Dornelles

Neste texto, objetivamos apresentar parte de uma pesquisa em andamento intitulada “As práticas escolares no processo educativo da criança e adolescente “con + vivendo” com HIV” que tem como foco o debate sobre questões invisibilizadas na educação escolar e na formação de professores. Nos interessa compreender as práticas escolares na construção de mecanismos de in/exclusão desse indivíduo no meio institucional escolar de forma que seja tratado e considerado uma diferença que importa na escola. Para isso, temos como *lócus* desta investigação, o centro de referência em HIV/aids do município de Santo Antônio de Jesus/BA. O público deste serviço é composto por gestantes portadoras de HIV, crianças expostas ao vírus que, em geral, são acompanhadas desde a gestação até receberem alta do atendimento especializado e outras pessoas com HIV e aids que tem acompanhamento consecutivo no serviço. Pressupondo que situações de estigma e preconceito são realidades cotidianas dos sujeitos que vivem com HIV/aids em cidades do interior, o trabalho propõe conhecer as expectativas da família para a criança e seu desenvolvimento escolar, problematizando o papel da escola pública no trato com temas relacionados a aids, sexualidade, preconceito entre outros tabus contribuindo na formação e na vida cidadã destes indivíduos. Nesse sentido, nos importa discutir o direito de crianças e adolescentes a vida escolar cidadã. Para dar conta disto, nos enveredamos pelas discussões (des)articuladas de conceitos e temas como sexualidade, HIV/aids, educação e direitos humanos, principalmente considerando as produções de autores/as como Guacira Louro (2001), Luís Henrique Sacchi dos Santos (2004), Vera Paiva (2007) e Jeane Félix (2011). A partir de uma perspectiva pós-estruturalista, nos interessa provocar uma análise discursiva inspirada na produção foucaultiana. Como proposição metodológica, objetivamos a produção de uma pesquisa de caráter qualitativo, priorizando as estratégias de observação e anotações de campo, o uso de questionários e entrevistas com os/as familiares de crianças usuárias do serviço. Estes instrumentos nos permitirão, prioritariamente, constituir um arcabouço de informações sobre como a instituição escolar atua política e pedagogicamente com o tema do HIV/aids a partir dos relatos de familiares de crianças e adolescentes que vivem com o vírus. Com o exposto, espera-se produzir indicativos

para o trabalho da educação escolar com os sujeitos que vivem com HIV, bem como se encaminham proposições para qualificar a formação inicial de professores com relação à temática.

Palavras-chave: criança e adolescente, viver com HIV/aids, sexualidade, educação escolar.